



## **Relato de Caso Sobre Pré-Eclâmpsia: A Importância do Acompanhamento Para Melhor Prognóstico Materno Fetal**

**LEITÃO, E. S. L. <sup>1</sup>; MOREIRA, C. B. <sup>1</sup>; GIMENES, B. C. <sup>1</sup>; MARTINS, R. C. M. G. <sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*  
[eloralopes@hotmail.com](mailto:eloralopes@hotmail.com)

A pré-eclâmpsia (PE) é considerada uma síndrome multissistêmica, caracterizada pelo surgimento de hipertensão com proteinúria e edema após a vigésima semana de gestação. Incide em cerca de 10% das primíparas, sendo a maior causa de morte materna e perinatal. Das primíparas atingidas, cerca de 65% se enquadram na forma leve, sendo gestações a termo podendo interromper o parto para solução do quadro. O trabalho tem como objetivo relatar um caso de pré-eclâmpsia em uma primigesta, abordando sua etiologia, seus principais sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento, com ênfase no diagnóstico precoce e devido acompanhamento da gestante. **Relato do caso:** Primigesta de 24 anos, foi atendida no pronto atendimento devido a hipertensão arterial. Primeira medida com elevados níveis tensionais na quinta consulta de pré-natal com IG 34 semanas e 6 dias. Realizada internação para avaliação da vitalidade materno fetal. Exames demonstraram boa vitalidade materno-fetal e diagnóstico de pré-eclâmpsia. Liberada para acompanhamento ambulatorial. Retornou com IG de 38 semanas e 6 dias em eminente trabalho de parto, sendo conduzida à indução do parto. Via de parto vaginal, nascendo após 16 horas de internação. Recém nascido com APGAR 9/10, indo para alojamento conjunto logo após nascimento. Alta para ambos após 48 horas do parto e resolução da hipertensão. Devido a grande incidência da PE na população brasileira o diagnóstico, acompanhamento e conduta devem ser seguidas de acordo com o manual do ministério da saúde, principalmente levando em conta que todo o país pode facilmente ter acesso a esses manuais. O caso relatado foi conduzido de acordo com os conhecimentos difundidos na revisão literária descrita nesse trabalho. Portanto comprova que em alguns serviços públicos, mesmo com recursos escassos, as gestantes com PE recebem a devida atenção. Infelizmente sabe-se que essa não é a realidade de todo o país, mas para melhorarmos os níveis de morbimortalidade materna fetal a PE deve ser mais rigorosamente acompanhada e conduzida.

**Palavras-chaves:** Pré-eclâmpsia; Pré-eclâmpsia leve; hipertensão gestacional.